

Subcomissão de Bancos condenou Ézio Ferreira

A Subcomissão de Bancos apurou os mais graves indícios contra o deputado Ézio Ferreira (PFL-AM). Nos últimos cinco anos, sua movimentação bancária é de US\$ 14,5 milhões — 35 vezes superior a seus rendimentos como parlamentar. Mesmo com a explicação de que o deputado recebeu uma herança em 65 e tem atividades empresariais, a subcomissão não encontrou justificativa para a movimentação bancária de Ézio. Ao depor no plenário da CPI, Ézio Ferreira alegou “sígo pessoal” e não deu explicações sobre sua fabulosa movimentação.

No relatório da Subcomissão de Bancos, há uma listagem de depósitos feitos por empreiteiras nas contas do deputado. Nos dias 29 de junho e 15 de julho de 92, Ézio Ferreira recebeu da C.T.L. Engenharia Ltda, dois cheques, totalizando US\$ 46,7 mil. O deputado também foi beneficiado pela empresa Castor Engenharia Ltda.